

218
11

2014



Pratica do syro seguras. s.
faria e Dayua moços. Am-
brosio da gama. Lopo da sil-
ueira Gomez da rocha fidal-
gos. Negro Capelá. Ayres
galuam.

Per Antonio ribeiro Chia-
do. Com Real priuilegio.



CPayua,

Mam poder ser mor mofina
que ser cego no pecado
corpo de deos consagrado
sa mim ho tempo mēsina
porque vous ser enganado
bestial

ouulta conhecet eu mal
não tengane ho bem do paço
ploys nelle gastes ho aço
e ficas no ferro tal

Che húa doce ponçonha
esta que todos nos cega
e he tinba que sapega
e he mal que se não sonha
quanto homē ocploys renega
ba dez anos

que me mantenho denganos
sem sentir laurar os erpes
muy mas danados que serpes
e tudo pera incus danos

Opaço / o paço / eu diria
ques tesouro de maldades
ploys nos gastos as ydades
no milbor da mancebia
quem cupdasse
ante que no passo entrasse
ho que ha de ser ao diante
certo que escolhesse ante
cousa com que se matasse.

Não coimcys / morcys / seruis
como negros de guinée
sem achardes nelles fee
nem doo de vos lhesentis
de lisonjas

andam como húas esponjas
maliciosos traydores
e pareçem em sus primores
que fazem vidas de monjas

Faria, oula / ce / ce / que de vos
Pay, mas que de vos meu senhor
Faria, et maqui, Pay, esse primor
vem ia de vossos auos

Fa, e vos soys me pacej ador

desse geyto
lcuareys todo a cyto
e por meys no zombar taza
Pay, não passemos nos mais baixa
falemos a bem de septo.

Como vos ray e o volso amo
far, dapo ho dromo por seu
he bū doudo / e bū sandeu
e he o amo que eu desamo
eo volso me tenho eu
he maldito
rege se per apetito
de nenbū bem be capaz

Pay, o meu si, fa, si ploys vos traz
vestido como palmito.

Pay, E esse tal roerlhe a trcla
e scr parele frances

Fa, a me de dar ao marques
por seu moço da capela

Pay, e sooo por yssio ho sofrcis

Fa, ploys que farey
Pay, nam be milbor ser delrey

Fa, dayme vos ca quem ho scja

Pay, lançapuos logo a ygreja

Fa, e que da renda, Pay, cu que sey

Fa, volso conselho malecia.

CEn ja clero de rintem
nam no screy polla vida

Pay, ploys quē quer buscar guarida

ho mal lhe parece bem

Fa, a fce
sedé conego da see
e tercys vidas segura

Fa, se cabe em minha ventura
cu fico que dos mo dec.

Clos meu senhor caualcyro
estunays vos de paçao
ploys ou tarde ou temporao
vitreyos morrer em palheyro
e nam vos cncerraram
vos cuiydays
quesa vida que lcuays

que não a de descontar
manday vos desenganar
e olhay que me crecays

Pa. E ros tocays me tā no fundo
Fa. muyto bom vos zōbareys
Pay. eu zōbar. Fa. não mo negucys
Pay. pſſo ha dauer no mundo
Senhor não me conbeccys
que a zombaria
entra la per outra via
mays discreta e mays sotil

Fa. nam daria eu hū ecitil
por vossa sabedoria

Pay. Soys vos logo salamão
Fa. salamão podera ser
Pay. e porém nam em saber
Fa. bcporque daymerezam
Pa. tendes muyto que aprender
vos galante
prezar vos cys de ler dante
Petrarcha / ou Joā de mena
Fa. e vos falareys por pena
cousinba eo mundo espanta
que nam he graça pequena

Payua.

Elos sereys muyto atilado
farceys cartinhas damores
Fa. e vos trareys os primores
em seredes muy confiado
Pa. vos tornay vos doutras cores
Fa. days me trato
e be forte desbarato
Pay. meu duque nam vos corays
Fa. as pequices veniays
nam chegam ao meu çapato.
Pay. A daga que vos eu rejo
metey vos em maia rezam
Fa. tiray vos ja ubi a mão
nam quero tanto despejo
Pay. cuydey que crys cortesam
Far. ora abasta
vos soys discreto por casta
e fizestes vos muyto darse

Pay. donde reo do talcedante
Far. tiray a mão que magasta.

Payua.

Ora crede que ate qui
vivi com vosco enganado
cuydey que creys estremado
no zombar segundo ouui
Far. estou sobre vos dobrado
vos de mim
nam tendes se nam em fim
conhecer ros bem bo centro
Pay. e eu jaço vos labento
Far. pode ser que sera sim
Pay. mas be si vos cu ydarcys
que soys muyto cristalino
poys ter ros ey eu bo pino
a cem de vos. Fa. vos farcys
o que graça. Pay. mas q graça
que vos faça
per natural conjunçam
ca vosla discriçam
ande com vosco a caça
Far. tendes infunda rezam.

Senhor estays muyto boto
soys discreto de conserva

Pay. mas sabenos mal esta crua
porque ros eu do no goto

Far. soys sabido
oy vimdo / e ras garido
colema boca parmeno
ontem pacendo no feno
e oje soys me tam lido.
Quem tanta graça em si tinha
eu ho louuo em gram mancyra
ontem riesteis dabeyra
e aprendestes tam asinba
eu me meto na trapeyra

Pay. bem tocays
ora nam zombemos mays
falcemos noutro preposito
e fiquinho zombar deposito
para os diae ferias.

Cando per avos mostrar
búa coufinha que fiz
thaucys de ser juyz
vos mesmo pera julgar
Fa, eu cypdo que soy8 beliz
que coufa he
Pa, nam he coufa pera em pe
Fa, poys onde vos acharey
Pa, nesse paço. **F**a, eu me yrey
pera vos. **P**a, farmey8 merce
Faria.

Co por vossa vida senhor
que folgueys de macupar
Pa, pera ho que melle mandar
achar na seu scruidor
e isto sem douidar
e fejamos como irmãos
sem auer antre nos pejo
e com isto lhas rebeijo
Fa, senhor beijo nossas mãos.

CEntra Ambrosio da ga-
ma fidalgo e despindo ho-
capuz diz,

Ga. **C**onta la esse capuz
venha mū roupam varela
e acende aquibúa vela
porque a casa sem luz
sem luz be ho dono della
lumen a reuelacionem
lume que nos nam enleia
lume que nos alomea
bo caminho da saluaçam

Cdamo liuro de rezar
quinda oje nam rezep
domine memento mihi
sabe que ha pera ceat
Fa tem vossa merce coelho
que muito bo de quâdo em qndo

Garia.
vay saber ho que te mando
que eu nam te peço conselho

Cliura me de maa requesta
poys aii senhor macolho
dize que lhe façā molho
porque sem me ho nam presta

Torna a rezar.

Co poys tu es ho nosso sim
por tua morte e paitam
que acceptes minha oraçam
com talembrares de mym
em que eu te nam mereça
abaste a misericordia
pera pozes em concordia
minhalina que nam padeca
Faria.

Co elho comhomē diz
tem senhor ho cozinheyro
Garia.
e nam tinha esse cam dinheyro
se quer pera búa perdiz
ora isto nam se crera
bú cam que me tem roubado
chama ca esse arrenegado
vercy que rezam me da.

Torna a rezar.

Cos meus beiços abriras
zdiram os teus louvores
poys es senhor dos senhorcs
de mym ta merceras
dos teus da tua companha
me fazc por tays ofrendas
que senhor nam me reprendas
naya da tua sanha

Torna a entrar o moço com
bo negro / e diz bo moço.

Faria.

Era aqui bo comprador
Sa. beiro as do senhor ladram
ora bem dayme rezam
que compraste meu senhor
Negro. dôso galya huo capam

Amim traze turo junto
ho coeyo / do treze pombio
Sa. nam vou por esse caminho
falay ou que vos pregundo
dizey nigrino sandeu
saybamos que mal vos fiz
porquenam me da ys perdiç
pois que macomprays do meu
Negro.

Nunca ele mim acha
muto caro / unica bem
mi dale treze bytem
pro doso nam quere da
a regatera muto mao
mi dize quere vende
ele logo faconde
me do gaspar da não
pro que ele logo prende
my promete ciuquenta
ele dize bay fruga
boso nam quere compra
esse cousta tem pimenta
mi torna ele profia
logo chama pero cam
bay boso compra ho pese
boso seoro nunca come esse
leba ele bom caçao.

Sama.

Pesso me parece bem
abasta que nam ey de comer
se não quando ja valer
apasara a meo vintem
não se pode isso sofrer.

ja voz negro oje bebestes
meteruos ey noutra afronta
dayme logo aqui conta
de tudo ho que despendestes
cada cousta ho que se monta.

Glossa merce recebeo
esta somana passada
mil reaes nam gastastes nada
dayme em que se despendeo

He, esse conta demio he
my não daa boso otoro dia
papel co socreco faria
boso tem mão boso mece
Sa. Que be quilo dize faria
Far, eu taes coustas nunca vy
Sa. eu não tentendo ati
nem menos sua arauia
tira me esse cão daby.

Negro.

Boso nunca quere cuta
a fresura cusa corenta
a rayado se bytem
outoro tanto ele tem
nessa conta quele senta
a frenando nuncia frutou
num qui boso tripa ele
compra combrito co pele
que boso fora mandou.

Quando mi bay confesa
dize padere confessoro
que oficio que boso que tem
mi dize couradoro
ele logro pregunta.
boso fruta bolo leoro
mi dize padre nam
nigrio dize herdade
mi da boso sorobicam
tem nigria bonetia
chama ele caterina
pedi perdam de bontade

Gama.

Mam vos falô em confissam
ros negro nam me leys
pagayme o que medeuyys
z nam medeuyys mais rezam
eu bem vos conbeço o centro
ambos nos nos conheçemos
depoys nos entenderemos
by agora pera dentro

Lorna a rezar.

Antes de mires pecados
miserere mei senhor
porque tam gram pecador
sendo viuo mais te ofende
deus in adiuturiu meu intende
daiuando me festina
mater dei celi regina
tu me queiras defender
que te disse essa molher.

Faria.

Quera dos mayas sem sabores
diz ella alta z de bom som
Sa. Izrie leyson criste leyson
tudo isso sam fauores
ja la tem meu coraçam
porque della nam se parta
destelhe tu minha carta
Far. si senhor na sua mão

Entra lopo da silueyra se-
gundo fidalgo.

Lopo.

Que he isto senhor tam sooo
faram rossos pensamentos
dez mil castellos de rentos
Sa. he coula pera auct doo
dos meus descontentamétoos
Lop. rossa merce como lacha
Go. senhor muyto mal desposto
em nada posso achargosto
z crede que tudo menpaccha
Lop. bem no mostrays no resto
Eu quando de cadarain

que me nam posso valer
nem sey onde isto a dir ter

Sa. doenças nam tem rezam
se nam dcixar nos morer
que eu anday aqui bús dias
que nam tuydey que escapasse

Lo. de que. **Sa.** de colica passe
Lo. vos comerceys couisas frias
Sa. nam creays que yssio o causasse
Lo. **C** Si porcm eu sam profeta
Sa. sabeyys como sam regrado
que nam comercey bocado
se nam cheyzar a dycta

Lop. soys muyto grande auisado
Sa. algúia noua desco
que ouvis la do emperador

Lop. dizem ontém bo embairador
quera chegado huu correco
Sa. contay me disso senhor.

Lo. **D**o que ouvivos contarey
dizem que reo a crey
húa carta eu nam na ri
que ficaua em valbadoli
sasy he eu nam no sey
z dizem ca por sob capa
que rem elle descontente

Sa. toda ria perdeo gente
Lop. senhor comohomê escapa
todo eloutro nam se sente
z mayas ho emperador
be muyto grande senhoz
nenhúa perda ho espanta
sara gente outra tanta
z retanta z remilhoz

Sa. soy hu caso muy terriuel
yz em boca diuernada
Lo. yssio nam relena nada
pera deos tudo be possuel
Elle be muyto bem inclinado
amigo de deos z entam
tem rencimento na mão
Sa. deos acrecento ho estado
da christas religiam

90

esta yda dalmeyrin
se he certa / se nam he certa
L. op. a certeza anda encuberta
certo pefar mia a mim.
G. Mais elrey nosso senhor
cmque queyra nam pode yr
S. a. ysslo quero eu ouuir
L. o. nam lhe dou eu outra cor
que ha que vos podeys sentir
S. a. bo que eu sinto vos direy
bacorte ba casamentos
L. o. senhor senhor sam ventos
onda a vontade delrey
S. a. alem vejo carefice
L. o. tudo agora esta em paz
S. a. ysslo be bo que mapraz
oxerise. **L.** op. nam parece
dizem que em marocos jaz
S. a. Senhor como nos acodes
amayor tribulaçam
L. o. sabeyss ja de mazagam
que be outro segundo rodes
S. a. tendes infinda rezam
afortaleza
estasobre penedia
que nam pode ser minada
L. o. dizem me que esta cercada
S. a. si da banda da enrouia
quedo mar nam he feysto nada
L. o. Porem tudo ade ter fim
nam ha quem viua quieto
bo milbor he ser discreto
rassentay que passa assy
S. a. sabeyss o que bo mnido tem
males/deigostos/tormentos
paixões/ descontentamentos
sem saberdes donde vem
L. o. Senhor be certa certeza
viuer homē descontente
na questa vida presente
ysto ja per natureza
ebe mal que se nam sente
porq tēde bū ou douis cuidados
ou trinta/ou cento/ou mil
he cada busi tam sofil
que vos juga a vida ous dados
sem no a pessoa sentlr
S. a. ysslo tendes vos na mão
como os vossos cinco dedos
males sam como penedos
que lhe nam achays rezam
sobre nunca estarem quedos
a fortuna he bū legume
que da ora que começa
busca em que vos empeça
e entam traz vos a lume
o que vos quereyss que esquece.
L. o. O se nami fosse a lembrança
dos males que sam passados
nam teriam os cuidados
em nos tamanha possançā
S. a. scriam mays moderados
que se vos lançays no pefar
creceuolo mal com molho
de cuydarein nam lbo tolho
cos homēs ham de cuydar
poren nam que eegue o olho,
Mesta vida em que viuemos
ja temos por causa certa
que ha dauer nella referta
com ontros mores extremos
L. o. ysslo soo senior mesperta
bo mundo he falfidades
malicias e sem rezam
S. a. o diz muyto bem Salamão
vaydade das vaydades
palauras de sam Johão.
L. o. Porq corey por esses estados
reys/papes/ emperadores
príncipes grandes senhores
pobres/solteyros/casados
clerigos/trades/com dores
todos viuem atribulados.
S. a. Tende mão nessa palaura
senhor lopo da silueyra

ho mundo vay de maneyra
que ainda que ho geo se abra
a dauer nelle caneyra
porque as maliciás que vam
cada ora em crecimiento
não se crez he tu lo vento
como la diz Salamão
não hay contentamento

Caboço ve quem bate alli
Fa. quem chama. Ro. gente de paz
Fa. quē soys. Ro. abre essa portara
Fa. aburey estay vos hy (paz)
porque aqui assi se faz
Ro. soys muyto mal ensinado
abre essa porta faria.
Fa. quem he vossa senhoria
Ro. vossa pay arrenegado
Fa. por mim se não vos abreyra
Ro. E y destar aqui em molho
a chuua e ao vcmduaual
Fa. estareys muyto natural
vede senhor se me molho
Ro. orafale nos em al
soys rapaz muyto roym
e muyto roym cabram
arremeda ys me entam
estays zombando de mi
dizey filho do ladrão.

Fa. Eu zomborūnica zombeys
nam quereys dizer quem soys

Ro. eu volo direy depoys
Fa. poys depoys ros abreyr
Ro. be gomez da rocha; abri
nam vamos mais por diante

Fa. vossa merce nam se spante
por que eu nam no conhecy
Ro. soys muyto çujo bargante
e se nam oulhara que estou
em cas Dambrosio da gama
eu vos buscara a escama
de quem vos mal ensinou

Fa. Faria. Fa. señor. Fa. quem vemi
Fa. o señor gomez da rocha

Fa. vay alli acende tocha
Ro. quem tamí boa vida tem
dara ca. ia vez abrocha.

E Porque os fartos de riqueza
arebentam pollo cinto

Fa. cu ja nissso nam consinto
Ro. Jesu camanha certeza
he assi como eu pinto
vayse aqui desta maneyra
aucmos destar em pe

Fa. sentese rossa merce
moço chega aqui cadeyra

Ro. em que praticas arcle

Fa. Em coulas que nā tē cura

Ro. em que. Fa. no tempo mndado

Ro. ora tendes bom euydado
sabeps que quer auentura
que deys passada ao passado
que nenbū homē nascido
de nenbūa calidade
pode sofrer a metade
do que eu tenho padecido
e assentay que esta he verdade

C E quando rejo agrauados
da fortuna digo entam
eu ho sam e outrem nam
e eu ho fui por meus pecados
e eu ho serey com rezam.

Fa. vejamos vos qncperdestes
rejo vos hōra / e estado

Ro. senhor perdi meu mortado

Fa. perdestes / vos o quisdestes
forçys vos aconselhado.

C Quando os tays casos cometē
pessoas do voso geyst
ham doulhar se tem direyto
e antes que as incerte m

Ro. nam sey como soys feyst
se me roubam a justiça
que quereys vos que lheu faça

Fa. que profia mata caça
que percays vos a pregiça
e nā vos coma em casa a traça.

Lopo. ¶ Nam faleys em despachar
com quacsquer officiaes
quanto mais importunaes
he langar agoa no mar
saluante le vos peitacis
por que a justica nam be
se nam balanca direyta
se nu cabo poudes peyta
no ontro nam sacha pec
todo ho direyto lenseyta.

Motay senhor os presentes
que lhaueys de por na palma
vida/fazenda/z almas/
z aindanam sam contentes
z huu vilam acola
soo por peitar huu cabrito
pôe aa sua alcm do fito
z nos outros fidalgos caa
ho peitar he infinito.

Sama. ¶ Nam hay vida segura
na vida segundo yssô

Rocha. os que estam no parayso
esses seric dauenatura

Sama. falaye o mero aviso
acho que pcra prudencia
z pera ser descançado
viver homem sem pecado
z ter boa conciencia
estic he ho verdadeyro estado

Lop. ¶ Day me vos a mi no mundo
quem possa ser vertuoso

Sama. vos/z eu/z ho cobiçoso
z o outto/z o outro/segundo

Roch. senhor vides oucioso
isto he falar de papo

Sa. falo sagrada escritura

Lop. day mora pola ventura
vertude etada em trapo

ou lugar ondella dure,

Sa. ¶ Ora tendes forte vca

dura na vida eterna

Lo. yssô he bya alenterna

ea nos outros atomcya
folo na gente moderna
falapme no terreal
nam me penetracis os ceos
ninguem entende de deos
se nam quem he devinal.

Ro. ¶ Quem viuera nestas penas
dantra nos outros humanos
sem mentiras/sem enganos
sem lisonjas/sem onzenas.
sem roubar/sem outros danos
aquele disse de min
eu digo de meu vizinho
meu vizinho faz o ninho
nas couisas que ba de ter sim
mcteyme ho mundo a caminho

Lop. Ora notay d quatas manciras
viuemos nesti prisam
bus saqueixam sem rezam
outros por quem eansciras
bus ricos z outros nam
hui amorem denuncia pura
outros medram pollalingos
a outros nua lhes mingoa
furtunas z maa ventura
outros medram por ladrões
outros por mctariquciros
z outros por lisongeiros
z outros por afeições
z outros por demos inteiros
bus van morrer por ter bem
outros gastam a fazenda
outros viuem com contenda
outros ram/z outros rem
nam hay quem os entendia.

C. u astora z outro tira
z outros bailam sem som
crede que deos soo he bom
te do ho al be gram mentira
Sa. ho com isto ray tam fundo
tanto augostinho o outor
não louues o pccador

em quanto viser no mundo
mas depoys que daqui for
Rocha.

Diz muyto bem sam gregorío
mūdus hominem iusticia
sam būa meima malicia
como a todos he notorio
nam hay verita amicicia
Sa. Deicemos estaperfia
deos que he a saluaçam
maldito seja ho baram
que em outro baram se sia
poys carece de razam

Ceu tenho feyto huū tratado
sobre aquistas couisas tacs
Lo. porq nam no amostrays
Sa. nam no tenho inda acabado
sam cinco trouas uo mays
Ro. essas cinco sam de ver
soo por gostar da tençam
Sa. nam sey se malembaram
Lop. que couisa pera esquecer
eu fico senhor quenam

Aqui comça bo tratado.

Tratado

Sa. **Q**uem na vida desta vida
sengana por couisa incerta
anda su alma deserta
da outra que de mais sabida

CPorque esta vida dengano
cbea de mal e miseria
algúia ora nos faz feria
de pera mays nolso dano

CVejo cuidados sobejos
e couisas que nam tem cara
vejo fiar dauenatura
o sum de nossos delicios

CVejo nossas esperanças
tam ricas em couisas vaás
que as barbas mays ancianas
sam as que guyam tapas danças

CVejo andar a justiça
em mãos dos mays roabadores
e vejo os julgadores
casados com acubiça

CVejo opobre arrestado
sem lhe socorer ninguem
e vejo q quem mays tem
que esse he o adorado.

CVejo que todo empeora
e que deos nam se respeta
e vejo que quem não peyta
que vay la muyto em fortcora

CVejo / e rencio / e veram
couisas que estalma nos cega
e vejo que quem mays prega
e se encbe mays o curan

CVejo tudo pr se ao fundo
vejo vertudes em calinas
e vejo perder em sealinas
por negras onras do mundo

CVejo o mundo lisongeyro
ser mar de grandes perigos
e vejo não se acharem amigos
se não a peso de dinheyro

CE vejo religiosos
madrugarem por bispidos

que os mais estimulados
as vezes sam mentirosos.

Ro. Tal penetrar nam se cre:
com essas me leuem a ouvir
tornay senhor essa troua
por nos fajerdes merec.

Sa. Esprementay h̄a amigo
em tempo de vossos males
foge vos montes e vales
como dñs seu enemigo
e dantes sam atabales
soam quando soi crecem
tanta praticaprecita
e se bem acert a confita
fazem que nam vos conhceem
buscay me quem tenha dita

Outra rezam.

Cede vos em h̄a afronta
de mal/pobreza/ou prisão
buscay amigos entam
todos vos tem em maa conta
e todos vos enforcaram
e no tempo da bonança
depoys q̄ ho mal se consume
cada h̄a entam presume
matar por vos toda frança
porem nada vem a lume.

Assi q̄ vejo o misido lisongeiro
ser mar de grandes perigos
e vejo não se acharem amigos
se nam apelo de dinheirro.

Vamos aos religiosos
dicemos ca o legal
quasi todo em geral
os achais ser cobiçosos
que nam pode ser moral
e em suas pregações
desprezam o mundo com ferros
e algus sam lobos meros

92
SL
e diabos nas tcnções
Por que a boa cōciencia
metese alli nūa lapa
nam quer bispados nem pape
se nam aquella exlēcia
de gloria que todo rapa.

Assi que vejo religiosos
madrugarem por bispados
e que os mais estimulados
as vezes sam mentirosos

Ro. Senhor nam maueys de crer
polla hostia consagrada
que obra tam delicada
nam se vio nem sa de ver
Iesu como vay fundada
por vossa vida senhor
que vades com isto ao cabo
vos sentis como diabo
vos soys me tam dezidor
mays ba de que vos eu gabo

Lop. Todas vam dar na barregra
vos soys digno de louvor
acho lben la h̄a cor
das dc luya da silueira

Ro. vos achastes ao saber
altura do leste ao este

Lo. senhor consumato este
quanto se pode dizer

Ro. O tomay mai particular
lancele senhor ho prumo
em todas achareys cumo
e sentenças singulares

Sa. vistes a polla ventura
obras do meu capellam

Ro. saybamos / e elle he trouana
Sa. trouam por toda a docura
faz couinhas de feyçam

Risele de joam de mica
e he assi que sem candea
fara copras comarca
sem vos chegar nūca a pena
por onde vejo que he vca

Ro. oraja sey que zombays

G. que zombo eu vos direy
ele faz e eu lhe ley

obras muy sustanciays

R. quando o ry entam o creray

G. fari fa, senhor ga, vemca

chama ca o capelam

e vereys de sua mão

milagres. **R.** assisera

mas não lhe vejo feycam

G. que mayys feycam lhe querays

que ter grande natural

e ser muyto especial

em obras como ouuireys

se não hemuyto icral

C. Aqueste lo desartem

que se fizer dous riscos

chamara mal rapagoces

quelbos rejam se ram bem

mas tudo ray nas tençoes

R. ora cagay nela prea

e mayys vos digo senhor

que cagueys no trouador

e cagay em sua rea

e cagay em seu primor.

Porque hu homen capaz

ptra bom antre capazes

não à de chamar rapazes

que lhe rejam o que faz

se quer ter ciò o mundo pazos

L. o sele he vzeiro e viseyro

a vesar dessas maneyras

dirlhe hâ he hu contrepas

hu patuo hu malhadepro

hu rende copras em feyzas

Porq se ja hu homen lá fráscio

enessa arte especial

se for assi tam geral

cospirlbemos a barisco

quato somra tanto val..

C. A qui entra ho capellã

ciò feria; e diz faria,

F. Diga vossa rciuerencia

bo boô falar quer le rea

C. ape, quem se dito nam area
nam sabe nem tem prudencia

F. ysslo sooo senhor mela

que eu farcy duas trouinbas

bonitas e bem loantes

e porem nam sam galantes

como as vossas. ca. q as mibas

as minhas

sam como melões dabantes

Porque a troua pera ser troua

nam presta se nam for fina

delicada/cristalina

fundada em cousa noua

sasi for fica deuina

F. Pera fazer hu risam

mote/cantiga/ou trouay

donde sa de eomeçar

L. da mesma discriçam

F. nunca ysslo pude alcançar

L. logo meu obrigaria

a fazer vos hu eu segundo

F. seu ysslo risse no mundo

por ninguem me trocaria

porem tocaes muyto fundo

Quê outras consas sa eu agudo

L. nam he essa muyma peça

F. tenho eu gentil cabeça

mas log o mesquectudo

L. sabeyas porque nam vos fiesa

quanto querays na memoria

F. porq. La. he cousa notoria

que onde ho eufiado embica

todo sali repetica

em seu mal ou em sua gloria.

Porque milhoz mentendas

tendes liurho pensamiento

muyto foro e myuto pieno

naquillo em que o acupays

alcacays nu sooo momento

e tomay hâ homen discreto

por muyto paruo que seja

tem memoria que sobreja

F. de q ven. La. desej espcito

Fa. q yssó soy senho enmejo

Aqui entra apres galua,

Gal. Bejo as do señor faria

Fa. oula senhor donde he a vinda

Gal. vendo donde se deslinda

ador de minha alegria

Far. e se aueis de ser ainda

vossas manhas nam perdetes

cousinhas boas me alegram

porque assi como fumegam

logo trincam antros dentes

por onde vejo que segam

Gal. E illo caminho he

pera zombar do que eu faço

Fa. coreys vos nam so ys de paço

perdoe me vossa merce

Gal. dentro das tripas vos jaco

Fa. se vos jazeyas dentro nellas

sapreyas por muy maa poza

La. yssó me tem alma morta

as coufas sejam singelas

Gal. hua fala sua corta.

Senhor ja tenho assentado

comigo a muitos dias

que das suas zombarias

sica huū homē degolado

La. dary ou demo essas profias

ho amigo especial

nam ha dc ficar a quem

zomba; zomba y vos tambem

e nam vos parça mal

ho dc que mal vos nam vcm

Fa. Ah eu senhor apres galua

vos soys muito coridinho

Gal. mas ros ys por bū caminho

ondis dar no coraçam

Fa. yssó he final que adeuinho

andars agora galante

capinha/ chapeo/ respada

Gal. vnda isto nam he nada

vos me vercys ao diante

Fa. yssó faz banamorda

La. No seu geyto vejo eu

em que estima se le tem

Gal. eu sempre inc tratey bem

Fa. outro tanto faria eu

mas nam tenho nem vintem

Gal. senhor fiz búa cantiga

a búa dama que tinha

concrusam hc coufa minha

querco saber se tem liga

Se for tal tercy rezam
digamo que lhe parece
porque as vezes saconteçê
julgarse por afciçam
ho que a rezam não compadece
e diz assi ho rifa.

Em castelhano.

El amor que solvidou
de mis servicios passados
veriganle tantos cuidados
como los que tengo eu

Volta.

Quâdo pensey d'alegrame
no cabo de mim tramento
fugimo contentamento
pera mais delha quixarme
e pera serem dobrados
mis males descompassados
o mesmo mal me matou
pera que me raya eu
con los mas desesperados

Faria.

Caydapucha que lingo agem
o missio le e ouerano
muy bien falaya castelhano
e leuays a todos rentagem

Ga. outra fiz a búa rapaniga
em començô d'huī amores
a emuençam he de flores
porcm nam seysse a diga

La. o reijamos rosas primores

Lentiga.

Sal. Senhora poys sam catiuo
desses olhos com que oulbays
matayme poys começays.

Lap. E farlbeys a ysto grofa
Sal. milagrosa
ysto be bo milhor da festa
sem grofa senhor que presta
La. sera cousa preciosa
Sal. bo pe do melimo risam
conta assi d'esta feiçam.

Glosa.

Cos males que dimproniso
rem ao triste coraçam
elles causam perdiçam
cos outros sam todoriso
senhora falo de silo
elles olhos com que oulbays
predcys / seris / e matays.

Outra sua.

Calli onde o mal se atica
os tendes vos mays acelos
mereçiam de ser presos
certamente por justiça
oulhar casi emfceptica
outros olhos innocentes.
La. nam viuam mais antre gentes
Sal. mas deos os torna contentes.

La. E por hy leuarneyss ho sapo
bo voso saber menleia
vos tendes ja milhor ves
que afonso lopez çapayo.

Faria.

Co senhor ayres galuam
por sua arte tambem toca

que querçys pedir por boca
tudo nele acharam
sabedor
muyto grande tronador
be a mesma dilricam.

Sal. Loufinhas que nam se cre
tinha peralhe amostrar
La. se estiuera de vagar
fizereys messa merce
Sal. ordenay senhor huū dia
La. vede vos quando querçys
pera que masotilhçys
a vossa galantaria
Sal. tanto me da que zombeyss

CBeijo as de vossa merce
tu von later esta no yte
Faz se não. **Sal.** quelle maçoute
por roym. **Faja** o ellehe.

Saysc ho galuam e chega
ho capelam e faria a mesa
e diz gama fidaldo.

Gama.

Que tardada ou que desuaya
foy essa. **La.** estaua rezando
Sal. padre quando vos eu mando
deixay vos ho briuiayro
por eu nam estar esperando
rezay vossas orações
quando estays dc acupado
La. e ey de buscar tempo azado
Sal. ora nam me deys rezões
que estou hū pouco agastado

CSe vos eu don de comer
de vestir / e de calçar
e casa pera morar
nam maueys vos de fazer
tudo o que vos eu mandar

ora poys vos eu dou tença
peço que vos emmendays
nam rezeyss nem celebrys
se nain com minha licença
e se nain anosar meys.

La. Sam en alguū malbadeyro
tal sogeçam nam na querô
Sa. vos soys meu esrauo mero
poys me leuays meu dinheyro
La. no oficio de rezar
nam mauays vos de por tara
Sa. nam passamos nos mays bata
nem me quicirays enfadar
porquissô nada mēcara.

¶ E mays polo que eu casey
nam vades de noytesfora
eu nam vos pus ainda a espora
eu inda vos nam chegucy
pode ser que sera agora.
La. eu nam sey que tenho feito
nesta casa nem que fiz
eserano como homē diz
nam soy nunca tam sogecyto
e se de vos bo juçz.

¶ Eu ja depoys que aqui entrey
bo que trouxe yssô trago
e co meu me fazeyss pago
que outra coula nam medrey
Sa. calayuos que soys h. tu lago
Ro. vos tendes myxtarezam
tomay padre seus conselhos
assentayuos em jolehos
e pedilhe myxto perdam.

La. ainda que eu nam soe
e ande aqui por retracçō
ex aqui senhor bo faço
e peçolhe que me perdoe
Sa. em penitencia vos dou

leuantayuos quedigays
as copras se forem tays
que vos bo outro mandou
vos padre nam vos corays.
Capclam.

H. tu homē nesta cidaade
tendo comigo amizade
estem senhores atento
que a obra seu fundamento
nam goftays della a metade
de maneyra que andando
estobomē comigo em bando
antre outras transiluras
madou nestas apodadyras

Porque estes se sacontece
poem bo seu saber ao tozno
mas en lhe darcy o retorno
assí como elle mcrece
e sabelheba ha pior/no

¶ Trouas feitas a lopo furtado
do capellam Dambrosio da
gama: sobre q presumi de
muito chefrena sabras qcs
trouas o coçao atco quarto
grao/sfora a sua algozaria.

Trouas ao capelam

¶ Padre criado em paul
almotace na da landeyra
forado como jocryra
vestido em copraça azul.

Prioste uo lomear
tſourcyro em faticta
padre n'oleyr em ota
tentendeyss valuer tar.

Soy s'vigayro de resphigo
e vays ordens na retorta
tendes gran ramada a porta
pera pregar ao domingo

Hifico na golegam
precurador nazinhaga
azemeleyro que estraga
dez odres cada menbam.

E perdoay se vos acerto
nam vos corays destar rez
soys bebedinho frances
mouco/ primitao em deserto.

Jusp' dalçada nas pias
coregedor embucelas
grande mestre de barelas
em beber soys hū golias

Soy s'madraço de sequeyro
doutorzinho remendado
padre zote expertado
em boracha em caas dodreyro.

Soy s'quadrilheyro de camēs
tendes muyto maa fepçam
e tendes serper rezain
gram paruo de bastianes

Estas sam todas as suas
as que elle a my mando
Lo. day a deos bem vos coçou
Ro. e sabeyo como vāo cruaas
galantemente apodou

Sal. Dizeilhe vossa reposta
e vereys cousta excelente
e mais vereys ho que sente
La. nam eu dey com elle acosta
elle teme por praguento
e eu tirelhe ao alao

bo vilanzete he calao
muyto feo/ e peçonhento
E tem may8
que se sente que zombays
logo se faz doutra coz
e betal bo meu senhor
que assi viuo bo enterra y8
e as minhas palram assi.

Trouas feitas per lopo furta
do a xemenes soores abade de
cabrada/ tão certo na paruoyce
como barete lipo cayrno chā, re

Poys vos mestes em dāça
de comigo tirar palha
venhamos logo a batalha
de trouas que nam de lança
salays per tantos desfios
que vos nam scy entender
os ncios deuitam ter
discretos por senhorios

Quanto as apodaduras
que me destes no capelo
certo eu lhe ponho ho celo
por muy mas e muy escuras
e as paruoyces puras
que tocays a cada passo
vam tanto por seu compasso
que vos days nas mataduras.

Apoda.

Pareceis me contrafore
queroco dez calcanhares
rapaz que auda ao folares
por nam set homē de sorte
antes quisereys a morte
que tal cousta yr comecar
pareceys me mão de gral
caderinha polo norte,

Rocha,

nam vades may8 por diante
querays que vos desengane

a presunçam nain vos danc
 porem vos soys ynorant
 e poden vos chamar joane
 olbaymenegro capelam
 olbayme o padre de semente
L.o. e quer se contar por gente
 ho que parecena feiçam
 piloto de benauente
G.a. Lada huū faz ho que entende
R.o. o senhor nam falays mays
 he dos mores bestiaes
 que se viram e ysto tende
L.o. galantemente apontays
G.a. De nos caa de consoar
 disso que per casa ouuer
L.o. seram mimos de molher
 que mo nam podeys negar
G.a. nam sam daquese mister
 scibor naquestes natays
 nam sam de moje risadas
 vereys bus que enconsoadas
 gastam micos cabedays
L.o. Senbor nam he pera crer
 be muyto forte contendia
 gastardes vossa fazenda
 no que quer vossa molher
 e aynda pera mays magoa
 sam reinaas de contentar
 aleixandras em gastar
 e demandam ainda majs agoa
R.o. Se a minha despender
 em gergelis e em bocados
 quarenta cinco cruzados
 ho que nunca sescreueo
G.a. a minha vanlh ensinar
 outras comela precitas
 coufas que nam estam escritas
 e entam aueys lhas de dar
 se nam não viueis com gritas.
 He bem paruo e malhadeyro
 que nam contépla esta mingoa
 pocim volo mel pola lingoa
 e gastam vos voso dindeyro

L.o. venhamos a concrusam
 outro malsaby çeuimes
 sam cutcos de dous gunics
 dayas a tribulaçam
R.o. Sofrelas he gram tromento
 dayas ao demo por suas
 se lhe cantam pollas ruas
 as molheres deste tempo
 delas guardar/guardar
 que sam fino rosalgar.

 Chega a consoada.
L.o. Estas sam outras batalbas
 e trazem mays aparato
G.a. moço tem tu mão no prato
 e esiontro ponha as toalbas
 olha nam sejas ynhato
R.o. o como ysto he angelical
G.a. comey se vos sabe bem
R.o. assy faço mays porem
 nam sa homē de fatar.
L.o. Day ao padre capelam
 parece arapz do bareyro
R.o. mas parece caouquiçyro
 taucrneyro em mouçam
L.a. parecem vossas merces
 assi juntos todos tres
 consistorio de mordomos
 mestres de vestirem momos
 escudeiros do marques
G.a. Day a deos muy bem nos coça
 o padre asopra boleymas
 grande mestre dalmoreymas
 aposentado em choça
R.o. vos estays feito huafragoa
 parece que vos tocays
 faria peço vos que me tragays
 hu grande fucaro dagoa.
G.a. vem ca rapaz onde vas
F.a. voi por goa
E.a. ysto nos he necessario
 que diz ho padre dalmario
 en que cupda ou que faz

sa.' rap homē pera a velbice
quāto monta a natureza
Ro.jesu camanhā a certeza
e que grande paruo pce.

Chega ho moço com agoa &
da ambrōsio da gama.

Ro. Ora es dos mays poçonhētos
rapaz dalhe la

Ro. o beba rossa merce
Sa. beba senhor pera que
sam agora comprimentos
dala a lopo da silueyra

Ro. essa vos digo eu que he graça
Sa. por sua vida que bo faça

Ro. não no māde dcos nē queyra
Ro. Senhor ambrōsio da gama

elle ha de beber primeyro

Ro. nam se nam por derradeyro
por vida de minha dama

Ro. vos soys me tam tençocyro
Sa. tornala por nam cançarcem

estas cortesias tays

nunca servir ami de mays

que de me muyto enfadarem

Ro. senhor muy bem apontays
Cadas a cortesia he a summa

nam hay que ouvidar

Ro. o beba quem facertar
cassi senhor se custuma

Ro. manday daqui leuantar

Ro. Adoco leuanta daqui
esperita essa candea

Ro. ysto passara por cea

Ro. nunea eu tal consoar vi

Ro. Sobre mīla cantiguinha
sera a coula angelical

Ro. quem tendes pera cantar

Ro. bo meu moço tem falunha
para loo

Ro. mandaço senhor cbamar

Ro. faria chamo ea pera
Ro. e nam dizeyz que lhe diga
Sa. diga que traga guitarra
e cantara búa cantiga.

C Aquicanta ho moço chistes
a búa guitarra / e acabado de
canrar diz Rocha.

Ro. Glos aueys dir ao scram
Sa. per força ey la de chegar
Ro. quicfaçeyz manday sclar
Sa. ja esta feyto dante mão
asomcm dantecipar

Ro. vos senhor tendes eaa besta
Ro. si comcm logo sadarga

Ro. poys yremos douz em carga
como homēs que ram a festa

Ro. faria / moço aqui tocha
passcm senhores diante

Ro. mas passé gomez da rocha
Ro. por mays moço e ynorante

me pregays essa garocha
mays rezam sera que passe
ho senhor ambrōsio da gama
q hc mays velho, Sa. essa fama
day vos de mim quem falasse

Ro. Ora eu por mays cortesam
quero ser mal insinado

Ro. mais soys mynto avisado

Ro. e eu tambem se vem a mão
screy desauergonhado

Ro. poys ho padre capelam
nam fica ca encantado

Ro. Ataujo sy quicra moços
barbosa chega ho cauallo

rebelo moços,



Fim.

86

91

